

# Gazeta do Sertão

**ASSIGNATURAS.**

Na Comarca

Anno..... 6000

Semestre..... 3000

Numero a vulto.. 100

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

**Orgão Democrata.**

**Publicação semanal.**

DIRECTORES : - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio - à " Praça Municipal " n.º 21.

**ASSIGNATURAS.**

Fóra da comarca e provincias.

Anno..... 7000

Semestre..... 3500

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:300 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 20 de Setembro de 1889.

CAMPINA-GRANDE

## HOMENAGEM

DA

## GAZETA DO SERTÃO

AO

## ELEITORADO

DO

## 2.º DISTRICTO

DA

## PROVINCIA.

GUARABIRA

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 20 DE SETEMBRO DE 1889.

Exultamos

Nunca tão brilhante festa teve lugar na cidade de Campina Grande como a de que acabamos de sahir ; nunca p...

E a cidade de Campina Grande ben razão teve de cobrir-se de galas, d risos e harmonias ; a cidade de Campina Grande conquistou com galhar li...

sempre nobre, é sem, re grande, é sempre ativo erguer-s o povo e, reduzindo a pedaços pesa as algemas que se p...

Este exemplo heroico de bem entendi do patriotismo é o que acaba de dar um brilho mais no inextinguível risos e faceira cidade de Campina Grande, lançando para fóra de seu seio a família exótica que, enxada de seu civil, onde a memoria de perversidades e crimes punha-me entraves à ambição desmedida e a pretensões demasiado ou...

Em boa hora despertou a virilidade do povo campinense, impondo silencio à sua proverbial ternura de coração e erguendo-se até as raias da intransigência em nome do interesse publico ; a pequena torrente, exemplo vivo de paciência e constancia, toda inebriada de poesia e amor, em um momento de revolta legitima fez-se arroyo, tornou-se impetuoso rio, mais tarde valente oceano, e encapellando as ondas, levou de encontro a tenellosos cachopos o barco petulante da corrupção e do egoismo, reduzindo-o a pó em luta porflada mas heroica.

Uma vez disposto o espirito publico à peleja do patriotismo, uniu-se a familia campinense em torno da esperanças bandeira hasteada por um de seus directos filhos e resolveu levar às urnas o seu nome festejado, donde acaba de sahir triumphante por uma maioria esplendida.

Não faltaram obstaculos a vencer ; não faltaram tropeços a abalar os animos dos lutadores ; não faltaram embarragos a cada hora, a cada passo, a tolher o movimento aos intrepidos filhos da Campina ; mas a ideia, a grande ideia da salvação comtutua a tudo resistiu e tudo venceu, destruindo os plânos de longa data combinados pelo inimigo legionario, rompendo difficuldades que fatal imprevidencia fez surgir à ultima hora.

As urnas fallaram por fim e a immensa voz do povo proclamou a eleição do Dr. Irineu Joffly no meio de indescriptiveis signaes de contentamento e enthusiasmo.

O facto que punha assim em movimento as fibras todas do coração campinense não em tão somente a victoria de um candidato festejado, mas sobretudo a certeza absoluta que adquiriu o povo de haver sido soberano um dia ; ficou para sempre provado que uma lista justa, devidamente accelta pela consciencia popular, jamais deixa de triumphar.

E que a eleição do Dr. Irineu Joffly

era um pensamento de justiça, prova-o abundantemente o esforço herculeo que empregaram as comarcas do districto em auxiliar a joven irmã de Campina Grande a sahir-se gloriosa do eito.

O Ingá obrou prodigios ; a Alagóa Grande, em seu afan de vencer, tocou as raias do impossivel ; a Guarabira cobriu-se de louros.

As tres comarcas, salve, tres vezes salve !

E, movidas pela força da sympathia, tanto quanto pela nobreza da causa, essas tres comarcas, depois de nos auxiliarem a obtenção da victoria, nos enviaram delegad a partilhar de nosso jubilo.

A este deu toda a expansão a comarca de Campina no dia 17 do corrente, por occasião de ser apurada a eleição, e no seguinte.

Então foi permittido à briosa população campinense assistir a um espectáculo grandioso, que directamente fallou-lhe ao coração, elevando a alma à vertiginosa altura em que paira o santo e sublime amor da patria.

Pela primeira vez viu-se um homem do povo, sahido de suas fileiras, comparecer perante a soberania da nação e receber ali das mãos do proprio povo, le seus irmãos, portanto, o mandato honroso de representante da nação brasileira.

Outrora, nos tempos de bem tristes recordações, de longe esperava o candidato, lá nas regiões do ocio e dos prazeres, que o diploma de deputado lhe fosse enviado ; era o tyranno a receber o tributo fatal dos captivos.

Mas esse diploma jamais representou as aspirações as mais intimas da alma campinense ; quem o visse, leria por entre as mentirosas palavras da ficção, a magoa profunda do eleitorado, a resignação angelica de um povo infeliz a que vedaram sem piedade o cultivo da mais suave das flores, a flor da esperança.

Esse passado tenebroso, mereço de Deus, está definitivamente enterrado ; hoje renasce a confiança e o futuro se nos antolha fagueiro e propicio.

Terminando as presentes considerações, resta-nos acrescentar que a Gazeta do Sertão ufana-se por ver figurar no parlamento brasileiro um de seus redactores e felicitá a comarca por ver a afinal livre do peso esmagador que a acabrunhava.

Não é, porém, chegada ainda a hora do reponso ; muito temos ainda a fazer nós e outros, todos.

Trabalhemos, pois, de h je por diante para conservarmos as posições conquistadas, e marcharmos ao encontro da felicidade.

Entretanto exultemos todos, cidadãos, exultemos.

21 de Setembro

Foi um dia de regozijo popular aquelle cuja data serve-lhes de epigraphe.

Motivou essa expansão de alegria o facto da apuração da eleição geral para deputado à Assembléa Legislativa.

Desde a vespera à tarde começaram a penetrar na cidade amigos de grande numero de localidades que vinham partilhar do jubilo commum.

Pela manhã de 17 diversos cavalleiros sahiram daqui ao encontro dos illustres hospedes, cuja chegada achava-se annunciada.

Uma banda de musica postada á porta do Dr. Irineu saudava-os á medida que chegavam.

Foram elles os seguintes :

VILLA DO INGÁ

Dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, promotor publico ; José d'Assumpção Santiago, advogado ; Joaquim Antonio de Andrade Lima, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral ;

Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro, advogado ; Manoel José de Araujo.

SERRA REDONDA

Afferes Idalino Cavalcante de Albuquerque, delegado de policia do Ingá ; Marcolino de Albuquerque Pessoa, professor publico.

NATUBA

Capitão José Severino da Silveira Calafange, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral ; capitão João Vicente de Queiroz, um dos chefes liberaes da freguesia.

ALAGÓA NOVA

Conego José Antunes Brandão, vigário, chefe do partido liberal ; capitão Paulino Rodrigues Pinto, delegado de policia.

GUARABIRA

Capitão Lourenço Ferreira Milanez, João do Rego Toscano.

SERRA DA RAIZ

Capitão Joaquim José Soares de Carvalho, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral ; capitão Antonio José da Costa, presidente da camara municipal.

PACINHOS

Conego Francisco Alves Pequeno ; Joaquim Antonio de Santiago Lessa, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral ; capitão Bento Olympio Torres Brazil, Apollinario Pereira da Costa, Dionysio Pereira da Costa, Francisco Affonso de Albuquerque, subdelegado de policia ; João Ferreira Guimarães Sobrinho, Alfredo Augusto da Silva, Affonso Maria de Albuquerque.

FAGUNDES

Manoel Justino de Farias Leite, presidente da mesa eleitoral ; capitão Galdino Francisco de Macedo, subdelegado ; tenente José Honorio de Farias Leite, capitão Manoel Gonzaga de Araujo, José Gonçalves de Arruda.

BOA VISTA

Severino Pereira de Souza, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral ; capitão Galdino Pereira de Albuquerque, 3º juiz de paz.

Às onze horas da manhã entrou a funcionar a junta apuradora em uma das salas do paço da Camara Municipal, aos sons maviosos da excellente banda de musica de Campina, sob a direcção do professor Balbino Benjamin de Andrade, reuni-la em outra sala do mesmo edificio, litteralmente cercada de povo.

À uma hora da tarde, finda a apuração, proclamou a junta eleito o Dr. Irineu Ceciliano Pereira Joffly por uma maioria de 129 votos.

Em quanto lavrava-se as respectivas actas, o povo precedido da banda de musica dirigiu-se, em numero consideravel, á casa do deputado, afim de conduzir-o perante a junta, da qual devia pessoalmente receber o respectivo diploma.

Ahi presente, em brilhante discurso, o presidente da junta, Dr. Austeriano Correia de Crasto, fez sentir a novo representante da nação a vontade e esperança do eleitorado, sobretudo na parte relativa á prosperidade da comarca, entregando-lhe nessa occasião o diploma assignado por todos os membros da junta, sem que o minimo protestos, a mais ligeira observação se apresentasse.

Em eloquentes palavras o Dr. Irineu pintou o estado do paiz e da comarca, pondo em evidencia os esforços que pretende empregar no parlamento para obtenção das reformas que o paiz exige e dos melhoramentos materiaes que a comarca reclama, ha tanto tempo sopitados pela politica egistica de uma familia que só para si tudo quer, e tudo pede.

Agradecendo o diploma que lhe ac...

ava de ser conferido, o Dr. Irineu concluiu, fazendo sentir que o recebia como o penhor da união da familia liberal e democrata, que jamais deve deixar de existir um só momento.

Seguiu-se então uma scena commovente de felicitações e abraços, em que tomaram parte todas as pessoas presentes.

De volta á casa do Dr. Irineu, na mesma ordem em que della tinha sahido momentos antes, acompanhado o deputado pelos conegos Pequeno e Brandão, foi sorprendido o povo por um esplendido copo d'agua em que tomaram parte mais de 200 pessoas, entre as quaes notamos, alem dos hospedes a que já nos referimos, mais os seguintes cidadãos :

Tenente Coronel Honorato da Costa Agra, João da Silva Pimentel, presidente da camara, Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, Dr. Francisco Retumba, capitão João Antonio Francisco de Sá, pharmaceutico Ildelfonso Augusto de Oliveira Azevedo, capitão Joaquim Pinto da Cunha Souto Maior, Dr. Joaquim Xavier de Moraes Andrade, promotor publico, Dr. Austerliano Correia de Crasto, juiz de direito, capitão Manoel Correia de Crasto, major Belmiro Barbosa Ribeiro, capitão Silvino Rodrigues de Souza Campos, tenente João da Costa Agra, capitão Adelino Rodrigues de Souza Campos, tenente Raymundo Tavares Candéas, capitão João Maria da Silva Continho, tenente João Baptista dos Santos, Carlos Teixeira de Britto Lyra Filho, José Manoel Barbosa, subdelegado de Queimadas, Guilhermino Barbosa Camello, José Joaquim de Araujo Pedrosa, Pedro Baptista dos Santos Marreca, José Quirino Pereira e muitos outros.

Durante o festim muitos brindes foram erguidos, notando-se o que levantou ao deputado eleito o Dr. Francisco Chateaubriand, promotor publico do Ingá, em nome da população ingaense, á cuja frente se acha o digno vigario, José Alves, cujo elogio teceu em termos honrosos ; o do presidente da camara municipal, João da Silva Pimentel, em nome do corpo commercial, ao mesmo Dr. Irineu ; o do Dr. promotor publico, Moraes Andrade, ao mesmo deputado ; o do conego Brandão ao Dr. Francisco Retumba ; o do Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro ao Dr. Irineu, os do Dr. Chateaubriand ao mesmo Dr. Irineu e aos delegados das comarcas do districto que se fizeram representar ; a todos esses brindes respondeu por varias vezes o Dr. Irineu, bem como fizeram-se igualmente ouvir o pharmaceutico Ildelfonso de Azevedo, o capitão Antonio José da Costa, delegado da Serra da Raiz, o capitão Lourenço Ferreira Milanez, delegado de Guarabira e varios outros.

Por fim erguen o brinde e honra ao proclamo e distincto Presidente da Provincia, Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa, o Dr. Chateaubriand, sendo calorosamente correspondido.

Terminou o banquete ás 7 horas da noite, seguindo-se, ás 8 horas, uma brilhante marche aux flambeaux, onde innumerables fogos de bengala fizeram um effeito deslumb ante.

Os sons da musica não deixaram de se fazer ouvir u n só momento durante todo o dia bem como os ares de repercutir o atroz festivo das bombas e foguetes.

Foi uma festa magnifica, que marca uma epoca na historia campinense.

Materiaes historicos e geographicos

Synopsis das sesmarias.

Continuação do n.º 37.

Pueuhy

Governo de Fernando de Paes Vasconcellos.

D. Izabel da Camara, o capitão Antonio de Mendonça Machado, o Alferes Pedro de Mendonça e Vasconcellos e Antonio de Carvalho, possuindo gados sem ter terras para os criar, descobriram no sertão desta capitania um riacho chamado pela lingua do gentio *Puehy*, e as terras devolutas e nunca dadas a pessoa alguma; por isto pedião tres legoas de comprimento e uma de largura a cada um no dito riacho, o qual corre de sul para norte e faz barra no Cahã, que dá no Piranhas e nasce na serra Borburema, começando a dita terra no primeiro poço grande do dito riacho por elle abaixo, ficando em meio dita terra.

Forão concedidas as tres legoas de terra a cada um com as confrontações pedidas aos 23 de Dezembro de 1704.

### Araripe (?)

Governo de Fernando de Barros Vasconcellos.

O Conde de Alvor por seu procurador, tendo mandado descobrir terras no sertão desta capitania nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio *Jaguaribe*, fronteiras ás nascenças do rio das *Piranhas*, devolutas, o porque necessita de tres legoas de terras de comprimento e uma de largo para criar seus gados e *bestialias* para os seus engenhos desta capitania da Paraty a as requeria em sesmaria.

Forão concedidas as tres legoas de comprimento e uma de largo com as confrontações referidas aos 23 de Outubro de 1705.

### Araripe Brejos

Governo de Fernando de Barros e Vasconcellos.

Bartholomeo Barbosa Pereira, á sua custa mandou descobrir terras nos brejos das fraldas da serra do Araripe da parte do norte, agoas vertentes para o rio *Jaguaribe* fronteiras ás nascenças do rio *Piranhas*, terras devolutas e só povoadas dos barbaros da nação dos gentios *barbados*; pelo que necessita de uma legoa em quadro das ditas terras, tendo hereo como conde de Alvor.

Foi concedida a legoa de terra em quadro aos 25 de Outubro de 1705.

### Flecheiras

Governo de Fernandes de Barros e Vasconcellos.

Jose de Amorim morador no sertão a vinte annos com sua mulher e familia, sehou-se nas occasiões que se offerecerão contra os inimigos barbaros, como consta das certidões, e estando á crear sem terras, com risco de sua vida e custo de sua fazenda descobriu umas terras na paragein, onde chamão as *Flecheiras* de uma serra que chamão, digo donde está um poço que chamão do *gado bravo*-terra devoluta; e haverá um anno metido um curral de gado na dita terra e fez uma obra de pedra no dito poço para recolher mais agoa no inverno; o que tudo fez sem contrariedade de pessoa alguma; e por isto requeria tres legoas de terras em quadro fazendo peão do poço para cima.

Opinou o Provedor que se concedesse duas legoas de comprimento e uma de largo no poço, onde pede porque para mais comprimento ha outra data junto á esta terra, que poderá entrar nella, pelo que foi feita a concessão de duas legoas de comprimento e uma de largo, que começará do poço chamado *gado bravo* para cima aos 13 de Dezembro de 1705.

(Continúa.)

## VARIÉDADES

### O assignante

O leitor talvez me julgue um homem excepcional; no entanto não o sou: — é que não posso acceitar nem aproveitar para meu uso, o modo de pensar de muitos.

Por exemplo: não sou dado ao sys-

tema de gauderice e repugna-me a economia que chamar-se pôde miseria, desde que ella é feita tão somente para guardar-se uns vintens enquanto passa-se as maiores necessidades e privações.

E... em tudo dá-se a gauderice. Até na leitura de jornaes! Assigna um e lêem vinte!

Se o grande filho da Moguncia, o immortal inventor da typographia, tivesse reflectido depois de ter concebido a luminosa idéa; depois de ter preparado os pedacinhos de pao e molhado em um liquido preto e feito experiencia em um papel; se, depois de contemplar a obra grandiosa de seu genio, tivesse, repito, reflectido no futuro, por certo, teria estudado tambem um meio de poder-se lêr jornaes sem a minima recom-pensa ao proprietario, que precisa não só auferir resultado de seus sacrificios, como tambem satisfazer a empregados.

Nem todos assim comprehendem; e o facto é que isto de jornal em nosso paiz é uma verdadeira miseria.

Assigna um e lêem vinte!

A empreza é a unica prejudicada, além do que soffre na receita do mez, devido aos poucos assignantes pontuaes.

Assigna um e lêem vinte!

Que o povo, naquelle tempo, quando o grande homem se associara a dois ourives de Lichtenau, para es abelecer as officinas typographicas, visto não possuir capitães necessarios, julgass-tudo quanto o heróe desejava por em pratica ser obra de feiticaria, conspirando-se por tal fórma contra Guttenberg que viu-se na contingencia de mudar a officina para o convento de S. Argobasto, que o povo, repito, acreditass-ser feitiço, vá, embora não houvesse lá talvez um *TREN* mestre!...

Mas hoje, no seculo das luzes e do progresso, poder-se contribuir para a grandeza da sublime missão de maravilhoso invento, gauderar-se jornaes para conhecer-se do movimento politico e social, d'aqui, d'ali e d'alem, sem o nenhum autor patrio, que nos manda concorrer com o auxilio compativel com as nossas forças á tudo quanto for de adiantamento para o solo que nos viu nascer?! Assigna um e lêem vinte?!...

Oh! é contribuir-se para mirabilisar as emprezas jornalisticas do paiz!...

E' demonstrar-se o nenhum gosto pelas consas uteis!

E' concorrer-se para o fechament das officinas civilisadoras da imprensa, que immortalizou o possuidor do coração de Annete, o Camarista de Estado Adolpho II!

O leitor acredite:

Ha servidores do Estado, que têm necessidade de conhecer — avisos e decisões — do governo, mas que não assignam o jornal que os publica oficialmente.

Ha politicos que podem, mas que não assignam o jornal que os defende e as suas idéas, e que além disto tambem o defende quando atacado pela opposição.

Neste numero estão comprehendidos os que exigem uma noticia a seu respeito, mas que não dispensam uma velha cedula de mil réis mensal para o sustentaculo do orgão.

Ha uns que têm meios, mas que não assignam o jornal que, além do assumpto politico, traz a literatura, a variedade, contos realistas, e muitos outros escriptos que mais deleita a, que a leitura de certos romances que são procurados, mas que não são lalhados na verdadeira moral que illustra.

Ha outros, porém, que fazem aquella certa economia e necessaria a todos para assignarem o livro do povo — o jornal.

E ainda ha outros que não assignam um só periodico, não os pedem para lêr, não procuram ouvir sua leitura por alguém, e... finalmente, para elles o

jornal é um verdadeiro espantallo!

Estes são os peiores.

E a par destes se acham os gauderios, que não assignam jornaes, mas que se acham a testa do que vai pelas provincias e até pelo... mundo inteiro! Assigna um e lêem vinte!

E... se o leitor quizer certificar-se do que vimos de dizer, torne-se curioso em acompanhar o entregador do jornal A, ou do jornal B, que terá occasião de apreciar, que, quasi sempre, em uma rua onde vinte pessoas podem pagar a leitura dos jornaes, tres, quatro ou cinco são os que assignam!

Ahi o leitor paire e com o intervallo de cinco a dez minutos verá que as poucas casas que receberam jornaes, estão invadidas por uma chusma de portadores, que a mandado dos gauderios os pedem emprestado. E muitas vezes o contribuinte não o tem lido.

E' como disse:

Assigna um e lêem vinte.

(Do *Echo Maragogipano*.)

## A PEDIDOS

### Alagôa Grande

Srs. Redactores da *Gazeta do Sertão*.—Peço-lhes que me concedam a subida honra de abrir um pequeno espaço nas columnas do conceituado jornal, que habilmente redigem, para ligeira e rudemente dar ao publico noticias desta pequena circumscripção politica do Imperio.

Não desejo que o meu nome seja conhecido do publico, não porque queira em minhas noticias, sob a capa do anonymo, ferir susceptibilidades alheias, pois hei de narrar os factos com as suas cores reais; mas sim por não terem os meus escriptos a harmonia e o ornato que honram aos escriptores. Passo ao fim a que me propuz:

— No pleito ferido no dia 31 do passado, em que foi estrepitosamente victoriado o reformador e progressista ministerio 7 de Junho, os liberaes d'aqui tambem tiveram o prazer de para isto concorrer, pois havendo uma grande maioria conservadora, puderam reduzir a onze o seu numero de votos, apesar dos esforços dos juizes de direito e municipal.

— No dia 8 do andante tocou aqui o sympathico representante deste 2º districto eleitoral, o Exm.º Sr. Dr. Irineu Ceciliano Pereira Joffily, hospedando-se em casa do distincto promotor publico, tenente coronel Jovino L. Diniz, sendo recebido pelo mesmo com a lalicadeza e urbanidade, que lhe são penulares. A's sete horas da noite, grande numero de liberaes, acompanhados por uma banda de musica, foi complimentar o illustre hospede, sendo servido nesta occasião um profuso copo de cerveja, erguendo-se diversos brindes ao Exm.º Sr. Dr. Irineu, Drs. Chateaubriand e Retumba, eleito e eleito do 2º districto e a mais algumas entidades politicas da provincia. O primeiro brindado, em uma brilhante e arrebatadora allocução, agradeceu aos correligionarios a merecida prova de attenção, brindando as influencias politicas desta localidade.

O Dr. Chateaubriand levantou o brinde de honra, sendo calorosamente correspondido por todos, terminando assim a manifestação.

— O inverno vai, felizmente, se tornando regular, fazendo dest'arte os alagoanos afagar a doce esperanza de se ver livres da grande calamidade, que tem affligido esta população.

Au revoir.

12 de Setembro de 1889.

### Agradecimento

Eleito deputado á Assembléa Provincial, venho agradecer cordialmente a todos os eleitores que me honraram

com seus suffragios.

Especialmente devo ser grato ao Exm. Sr. Dr. Irineu Joffily, deputado geral, a cuja influencia e patrocínio devo a inesperada escolha para representante da provincia.

A todos offereço os meus serviços tanto nesta povoação como em qualquer parte que me ache.

Mogioiro, 18 de Setembro de 1889.

JOÃO DA CRUZ MARIA MONTERASO.

### Declaração

Os abaixo assignados (eleitores) declaram que desta data em diante inscrevem-se nas fileiras do partido liberal.

Offerecem, portanto, seus pequenos prestimos a esse grande partido.

Povoação de Esperança, 7 de Setembro de 1889.

JOAQUIM MANOEL DE FARIAS LEITE.

ANTONIO DE SOUZA AZEVEDO.

### Contra-protesto

Nós, abaixo assignados, eleitores do districto de Fagundes da comarca de Campina Grande, lendo no periodico *Conservador*, 521, de 7 de Setembro deste anno, um artigo com o nome de protesto, assignado por 28 eleitores deste districto, entre cujos nomes se acham os nossos, declaramos que não prestamos nossas assignaturas a dito papel e protestamos contra a falsidade de nossas assignaturas, affirmando que voluntariamente deixámos de concorrer á eleição, na qual não nos consta que tenha havido emprego de violencia ou coacção para com o eleitorado.

Povoação de Fagundes, 14 de Setembro de 1889.

BENTO JOSÉ MOREIRA.—ANTONIO GONÇALVES DE FREITAS.—A' rógo de MANOEL LEANDRO DA PAIXÃO, ANTONIO MUNIZ DE ALBUQUERQUE E SILVA.—MANOEL GOMES JUSTINIANO.—MANOEL FRANCISCO DE SALLES.

### Alagôa Nova

AO SR. MANOEL MARIA DE MIRANDA

Que caracter revestes agora,  
Mascarado sem dignidade?  
Tira antes da cara o verniz  
E apregoa depois santidade.

Que ousadia é a desse casquilho!  
Vende o voto e recebe o dinheiro;  
Vai depois illudir quem lh'o compra;  
Deu a outro, sim, deu fibusteiro.

E agora responde, bigote,  
Trapaceiro, sem brio, tratante,  
O dinheiro do voto vendido  
Não te causa remorso bastante?

4 de Setembro de 1889.

C. e C.

### Declaração

Venho pedir á familia liberal me admittam em seu seio.

Confesso o meu erro: fui conservador. Arrependo-me.

Entretanto, motivos particulares vadam-me expor em publico a razão do procedimento que ora adopto.

Os que me conhecem me comprehenderão.

Ingá, 15 de Setembro de 1889.

BRUNO RODRIGUES DO RICO.

GAZETILHA

**Eleição geral** — Resultado da eleição geral de 31 de Agosto :

	Dr. Carlos Laet.	Dr. Honorio.	Dr. Manoel Carlos.	Dr. Albino Meira.	Dr. Sergio Meira.
4.º DISTRICTO					
Patos . . . . .	85	43	8	1	0
Batalhão . . . . .	45	20	0	0	0
Santa Luzia . . . . .	70	60	0	0	15
Pombal . . . . .	66	56	0	0	0
S. João . . . . .	124	71	0	0	0
Soledade . . . . .	18	6	0	0	0
Umbuzeiro . . . . .	29	5	0	0	0
Catolê . . . . .	49	39	0	0	0
Jerichó . . . . .	10	16	0	0	0
Brejo do Cruz . . . . .	55	42	0	0	0
Total . . . . .	551	358			

Estão, pois, eleitos pelo 4º districto Carlos de Laet e pelo 5º Prado Pimentel.

**Eleição provincial** — Resultado da eleição do dia 1º de Setembro no 5º districto :

	Dr. Felizardo Leite.	Rufino Cesar.	Pedro Baptista.	Dr. Antonio Mariz.	José Caetano.	P.º Joaquim Eufas.	Manoel David. (c)	José Gomes. (c)	Antonio Camillo. (c)	Antonio Thomaz. (c)
Piancó . . . . .	130	129	119	126	124	125	26	19	18	00
Agua Branca . . . . .	14	14	12	13	13	12	1	0	1	00
Princeza . . . . .	53	56	49	52	49	50	43	11	0	00
Misericordia . . . . .	60	56	56	62	57	52	33	17	1	0
Conceição . . . . .	23	23	15	16	13	13	27	13	4	0
Teixeira . . . . .	48	49	49	49	48	47	1	0	0	0
Souza . . . . .	114	103	118	123	115	111	53	63	52	49
S. João . . . . .	27	27	25	25	24	24	19	22	17	18
Belém . . . . .	23	20	22	22	18	17	1	6	0	0
Barr. do Juá . . . . .	6	5	18	21	14	7	6	9	4	3
Santa Fé . . . . .	22	8	8	8	14	0	14	0	0	14
S. J. de Pir . . . . .	24	30	21	27	38	13	13	15	19	3
Cajazeiras . . . . .	78	72	69	75	89	72	13	26	23	3
Total . . . . .	622	597	581	619	616	543	262	201	139	95

**Apuuração** — Procedeu-se á apuuração geral dos votos para a eleição de um deputado á Assembleia Geral Legislativa no dia 17 do corrente, declarando a junta apuradora eleito o Dr. Irineu Ceciliano Pereira Joffly, por uma maioria de 129 votos.

Foi o seguinte o resultado da apuuração da eleição para membros da Assembleia Provincial :

Tenente Coronel Francisco Antonio da Silva Araújo Pereira : Campina, 67 votos ; Fagundes, 25 ; Pocinhos, 30 ; B'ia Vista, 10 ; Ingá, 23 ; Mogeiro, 8 ; Serra Redonda, 29 ; Natuba, 20 ; Alag'ia Grande, 26 ; Serra da Raiz, 58 ; Guarabira, 129 ; total, 430 votos.

Tenente João da Cruz Maria Monteraso : Campina, 66 votos, Fagundes, 25 ; Pocinhos, 25 ; B'ia Vista, 10 ; Ingá, 32 ; Mogeiro, 25 ; Serra Redonda, 29 ; Natuba, 20 ; Alag'ia Grande, 29 ; Serra da Raiz, 52 ; Guarabira, 102 ; total, 424 votos.

Padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa : Campina, 67 votos, Fagundes, 25 ; Pocinhos, 30 ; B'ia Vista, 10 ; Ingá, 27 ; Mogeiro, 7 ; Serra Redonda, 26 ; Natuba, 18 ; Alag'ia Grande, 32 ; Serra da Raiz, 67 ; Guarabira, 113 ; total, 422 votos.

Tenente Vitaliano de Albuquerque Mello : Campina, 67 votos ; Fagundes, 23 ; Pocinhos, 29 ; B'ia Vista, 10 ; Ingá, 27 ; Mogeiro, 8 ; Serra Redonda, 29 ; Natuba, 20 ; Alag'ia Grande, 47 ; Serra da Raiz, 54 ; Guarabira, 107 ; total, 421 votos.

Padre Leonardo Antonio Meira Henriques :

Campina, 43 votos ; Fagundes, 3 ; Pocinhos, 3 ; B'ia Vista, 10 ; Ingá, 52 ; Mogeiro, 19 ; Serra Redonda, 32 ; Natuba, 30 ; Alag'ia Grande, 41 ; Serra da Raiz, 29 ; Guarabira, 97 ; total, 359 votos.

Dr. Apollonio Zenayde Peregrino d'Albuquerque : Campina, 43 votos ; Pocinhos, 1 ; B'ia Vista, 10 ; Ingá, 59 ; Mogeiro, 14 ; Serra Redonda, 33 ; Natuba, 30 ; Alag'ia Grande, 34 ; Serra da Raiz, 25 ; Guarabira, 84 ; total, 353 votos.

Capitão Francisco Alexandrino da Veiga Torres : Campina, 43 votos ; Fagundes, 3 ; B'ia Vista, 10 ; Ingá, 58 ; Mogeiro, 18 ; Serra Redonda, 37 ; Natuba, 33 ; Alag'ia Grande, 37 ; Serra da Raiz, 15 ; Guarabira, 90 ; total, 347 votos.

Padre Luiz Francisco de Salles Pessoa : Campina, 23 votos ; Fagundes, 3 ; Pocinhos, 5 ; B'ia Vista, 10 ; Ingá, 56 ; Mogeiro, 16 ; Serra Redonda, 32 ; Natuba, 27 ; Alag'ia Grande, 37 ; Serra da Raiz, 28 ; Guarabira, 90 ; total, 327 votos.

Dr. Bento José Alves Vianna : Campina, 25 votos, Fagundes, 5 ; Pocinhos, 6 ; Alag'ia Grande, 3 ; total, 39 votos.

Seguem-se outros menos votados.

A junta declarou eleitos os 6 primeiros e expediu-lhes diploma.

**Jornaes** — Em aviso de 5 do corrente mandou o ministro da justiça que os presidentes de provincia remetam á sua secretaria os jornaes que se publicam nas respectivas provincias, acompanhados de especificada menção das

5.º DISTRICTO

	Dr. Graciliano A. P. P.	Dr. João Tavares.
Piancó . . . . .	185	1
Agua Branca . . . . .	20	0
Princeza . . . . .	103	19
Misericordia . . . . .	88	22
Conceição . . . . .	28	18
Souza . . . . .	150	75
S. João . . . . .	41	17
Belém . . . . .	29	1
Barr. do Juá . . . . .	21	3
Cajazeiras . . . . .	91	19
S. José de Piranhas . . . . .	31	13
Santa Fé . . . . .	15	7
Teixeira . . . . .	74	0
Total . . . . .	876	195

Faltam alguns collegios que não alteram o resultado.

providencias dadas sobre as reclamações referentes ao procedimento dos funcionarios publicos ou medidas suggeridas em assumptos de interesse.

**Districto policial** — Acaba de ser creado mais um districto policial na comarca, o de Queimadas, cujos limites são os seguintes :

« 2.ª secção. — N. 886. — Provincia da Parahyba. — Palacio do Governo em 13 de Agosto de 1889. O Presidente da Provincia, sobre proposta do Dr. Chefe de Policia, resolve crear, por conveniencia do serviço publico, mais um districto policial no termo de Campina Grande, com a denominação de Queimadas, cujos limites serão os seguintes : — Começará da bolandeira do major João Cavalcante d'Albuquerque ao sitio Ligeiro e d'ali seguirá ao sitio de José Severino do Rego Pequeno, Monte, Olho d'Agua da Lorangeira, Muquen, Capiyara, Jardim, Cachoeira Grande, servindo a estrada que liga esses pontos de linha divisoria ; pelo lado do poente começará da mencionada bolandeira pela estrada que segue até Cacimbas, Maracajá, e d'ali em rumo para o Calvo, Bodopitá, a limitar-se com o municipio de Cabaceiras. — Dr. Francisco Luiz da Gama Roza.»

**A « Estação »** — O n. 16 da Estação, o utilissimo jornal das familias, que temos á vista, contém 73 gravuras, dignas todas ellas da especial attenção das suas amáveis e intelligentes leitoras. Com antecedencia muito louvavel, esse numero apresenta uma infinidade de bordados de todas as especies acompanhados de minuciosas explicações, com os quaes se confecciona todos os objectos destinados aos presentes de natal e anno bom.

Segundo a sua interessante *Chronica da Moda* esse genero de trabalhos está muito em uso entre as parisienses, quer nas toilettes, quer nas mobílias, almofadas, tapetes, espaldeiras, etc. Das boas toilettes destacamos as de ns. 29, 30, 31 e 32, bellissimo costume de tulle em pregas, e o de n. 56. Completa o interessante jornal um lindo figurino colorido e a indispensavel folha de moldes.

O supplemento vem repleto de bôa e scintillante prosa e dois magnificos sonetos.

NEURDLOGIA.

Finou-se ás 10 horas da noite do dia 15 do corrente, na idade de 72 annos, o major José Lourenço Porto, victima de uma affecção no coração.

O mais velho dos quatro irmãos Portos, que tantos serviços têm prestado á causa do partido liberal nesta comarca, em um periodo de mais de trinta annos, o major José Lourenço Porto não era somente respeitado pelos seus correligionarios em razão de sua nunca desmentida dedicacão e prudencia dos conselhos ; os proprios adversarios unanimemente reconheciam nelle inteireza de caracter e probidade.

Sempre guiado por estes nobres sentimentos desempenhou com toda justiça os diversos cargos que occupou nesta cidade. Pai de familia exemplar, o seu lar era um santuario de bons costumes, passando-os aos cinco filhos que deixou.

Foi uma perda muito sensivel para esta cidade o passamento do respeitavel ancião, especialmente para o partido liberal, por ser elle o seu mais autorisado conselheiro.

E' mais um lidador que desaparece. Hontem foi Targino de Araújo, Belarmino Ferreira e outros ; hoje é o major José Lourenço, seu companheiro nas lutas politicas desta cidade.

Que a sua memoria seja sempre venerada e sirva de exemplo á geração que floresce.

A sua Exma. viuva, D. Anna Porto,

ao capitão Agostinho Lourenço da Silva Porto, João Lourenço da Silva Porto, João Baptista Leal, tenente coronel João Lourenço Porto, major Agostinho Lourenço Porto e tenente coronel José André Pereira de Albuquerque, filhos, genros, irmãos e cunhado do finado damos as nossas condolencias.

— Tambem fallecen em Perpirituba da freguezia da Serra da Raiz o sr. Joaquim Alves Pereira de Andrade, eleitor, membro activo da familia liberal.

Ainda na flor da idade, o infeliz moço só tinha amigos e afeiçãoados naquella localidade.

A seu digno pae, Alferes Antonio Alves Pereira de Andrade, nossos sentimentos.

AVVNCIOS

Medico

VILLA DO INGA

O Dr. Chateaubriand, accedendo ao pedido de alguns kabitantes daquella villa, dará consultas em todas as primeiras domingas de cada mez, das 8 ás 10 horas da manhã, em casa do Dr. Promotor Publico, onde poderá ser procurado.

Cidade de Campina Grande, 18 de Setembro de 1889.

PHOTOGRAPHIA ALLEMA

B. Max Bourgard.

De passagem por esta cidade, aonde pretende demorar-se por 15 a 20 dias, offerece os seus prestimos na arte photographica ao respeitavel publico de Campina Grande, garantindo perfeição no seu trabalho, que executa das 10 da manhã até ás 4 horas da tarde.

RUA CONDE D'EU N. 4.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 17 de Setembro de 1889.

Bois recolhidos aos curraes . . . 1090  
Vendidos . . . . . 1002

Regulando o kilo da carne 240 rs.  
Destino  
Pernambuco . . . . . 800  
Seguiram para a Parahyba . . . 88  
(diversos) . . . . . 202  
Sobras . . . . . 1090

Mercado bom.

Feira de Campina, hoje, 20 de Setembro de 1889.

Houve 1090 bois.  
Pela estrada do Siridó . . . 840  
« « das Espinharas. 250

Mercado de Campina em 14 de Setembro de 1889.

Milho . . . . . \$900  
Feijão . . . . . 1\$600  
Farinha . . . . . 1\$200  
Carne secca . . . kil. . \$500  
Dita verde, kil. . . . . \$280  
Rapadura, cento . . . . . 10\$000  
Conro de bode, o cento . . 98\$000  
Sola, o meio . . . . . 3\$000